



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

## CICLO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA<sup>1</sup>

**Eduarda Virginia Burckardt<sup>2</sup>, Sidnei Pithan da Silva<sup>3</sup>, Paulo Evaldo Fensterseifer<sup>4</sup>,  
Fernando González<sup>5</sup>, Maria Simone Vione Schwengber<sup>6</sup>, Paulo Carlan<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Trabalho resultante da atuação de bolsista PIBEX/UNIJUI-RS projeto de extensão realizado durante o primeiro semestre de 2011, vinculado ao curso de Educação Física e ao Departamento de Humanidades e Educação.

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Educação Física do Departamento de Humanidades e Educação– Unijui. Bolsista Pibex/Unijui. E-mail: eduarda\_lang@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Humanidades e Educação– Unijui. Coordenador do Colegiado do Curso de Educação Física e do Projeto de Extensão. E-mail: sidnei.pithan@unijui.edu.br.

<sup>4</sup> Professor do Departamento de Humanidades e Educação – Unijui. Professor do Curso de Educação Física e membro do Projeto de Extensão.

<sup>5</sup> Professor do Departamento de Humanidades e Educação – Unijui. Professor do Curso de Educação Física e membro do Projeto de Extensão.

<sup>6</sup> Professora do Departamento de Humanidades e Educação da– Unijui. Professor do Curso de Educação Física e membro do Projeto de Extensão.

<sup>7</sup> Professor do Departamento de Humanidades e Educação– Unijui. Professor do Curso de Educação Física e membro do Projeto de Extensão.

### Resumo

Este trabalho consiste na exposição do projeto de extensão – Ciclo Permanente de Encontros de Regentes e Orientadores de Estágio em Educação Física. O mesmo possibilita o encontro e a tematização acerca da realidade desse profissional. Resultam deste projeto resultados significativos junto à comunidade acadêmica, bem como à comunidade dos educadores que atuam na rede pública estadual e municipal (IJUI-RS). Estabeleceram-se no primeiro semestre algumas formas micro e macro-genéticas de encaminhar a formação permanente dos profissionais de Educação Física da região. Estas organizam-se em torno da idéia do Projeto Grupo Pátio da Escola (micro-genética), com encontros quinzenais, e com o Projeto Ciclo de Estudos em Educação Física e Encontro Permanente de Orientadores e Supervisores de Estágio em Educação Física (macro-genética) com a participação de professores e acadêmicos. O segundo ramo do projeto prevê uma agenda mensal com acadêmicos e profissionais que atuam em diferentes espaços.

**Palavras-chave:** Formação Permanente, Educação Física, Práxis.

### Introdução

O projeto de extensão teve o objetivo de estabelecer um fórum permanente de discussões acerca do saber-fazer pedagógico do professor de Educação Física em todos os



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

espaços de intervenção profissional. O mesmo colocou em pauta a discussão sobre o saber-fazer dos professores de Educação Física, a partir da criação de um diálogo permanente entre regentes e orientadores (professores formadores) de estágios supervisionados em Educação Física. Fundamentalmente, o projeto busca estabelecer um canal de “diálogo” e “reflexão” entre os professores orientadores / formadores e os supervisores de estágio em Educação Física da Unijuí, perspectivando a formação permanente dos mesmos. Os participantes do projeto, neste primeiro semestre de 2011, destacaram a importância do projeto para a profissão, principalmente por: a) aproximar diferentes sujeitos implicados na intervenção em Educação Física, bem como pelo; b) grau de pertinência e atualidade do debate para a mudança da cultura profissional na atualidade.

### Metodologia

O fórum /ciclo permanente de discussões e reflexões englobou as seguintes atividades: Inicialmente foram mapeadas todas as instituições diretamente vinculadas ao estágio supervisionado em Educação Física. Em seguida buscou-se estabelecer um contato com cada uma destas unidades (instituições), estabelecendo um diálogo acerca da intencionalidade e do desenvolvimento do projeto. Construiu-se, com estas diferentes instituições a agenda e o programa de trabalhos, o qual englobou a constituição de: -1) Grupos Temáticos de discussão permanente (com reuniões semanais); 2) Realização de Seminários e Mesas Redondas (mensais); 3) Realização de Conferências (semestral); 4) Realização de cursos e oficinas temáticas (semestral). Todas estas atividades foram realizadas e pensadas de acordo com a conveniência para as instituições e professores envolvidos, tematizando separadamente os distintos campos e espaços de intervenção do profissional de Educação Física. A meta foi a de estabelecer um diálogo com as instituições concedentes do estágio de forma a estabelecer pelo menos um grande encontro semestral, com um grande evento que tematiza-se, em linhas gerais, outras possibilidades de pensar o saber-fazer do profissional de educação física. De outra forma, tentou-se estabelecer um contato quinzenal e mensal com estas instituições, de forma a participar e a compreender suas reais possibilidades de seus profissionais engajarem-se na constituição de grupos de estudos, os quais teriam um funcionamento permanente. A perspectiva assumida foi a da pesquisa-ação, condição em que todos os sujeitos envolvidos são sujeitos da pesquisa, que investigam sobre suas próprias práticas. A questão principal envolve uma prática reflexiva e permanente acerca dos saberes legados pela tradição e os novos desafios postos pelo novo contexto sócio-histórico. Nesse debate não podem se furtar a pesquisar / investigar nenhum dos sujeitos envolvidos na formação profissional, tampouco os que atuam e irão atuar nestes novos contextos.

### Resultados e Discussão

O projeto, neste primeiro semestre de 2011, conseguiu mobilizar parte da comunidade acadêmica e aproximar profissionais da área de Educação Física para discutir os saberes implicados na intervenção pedagógica / profissional. O movimento de organização e planejamento do projeto partiu de várias reuniões com os gestores da 36ª Coordenadoria





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Regional de Educação e da Secretaria Municipal de Educação. Também partiu de um cadastro realizado para mapear todas as unidades concedentes de estágio supervisionado em Educação Física, bem como todos os professores que atuam como regentes no estágio do curso de Educação Física do campus de Ijuí-RS. Duas estratégias metodológicas foram utilizadas para a realização/desenvolvimento do projeto. Uma de caráter mais pontual e micro-genético, que prevê a possibilidade de encontros quinzenais entre os professores que atuam em Educação Física e outra de caráter macro-genético que prevê a possibilidade de encontro entre acadêmicos, profissionais de EDF e professores formadores. O enfoque de caráter micro-genético foi denominado de - Grupo Pátio da Escola - e constitui-se de um grupo de trabalho formado por professores pesquisadores/formadores (UNIJUI-RS) e professores que atuam em escolas públicas e privadas na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O enfoque de caráter macro-genético enfatiza a possibilidade do diálogo entre acadêmicos, professores orientadores de estágio profissional e professores regentes de estágio, ou potencialmente regentes de estágio. Este enfoque foi denominado de Ciclo de Estudos em Educação Física e Encontro de Professores Orientadores e Supervisores de Estágio em Educação Física.

Na primeira etapa do projeto macro-genético, sob forma de uma metodologia dialógica e participativa, reuniram-se os professores de Educação Física da Unijuí, com os professores e profissionais de Educação Física que atuam na região. Intitulou-se este evento de I Ciclo de Estudos em Educação Física e I Encontro de Supervisores e Orientadores de Estágio em Educação Física. Nesta etapa definiram-se as intencionalidades e necessidades sentidas pelos professores para encaminhar a formação permanente dos mesmos. Houve uma maior participação dos professores que atuam no município de Ijuí-Rs, principalmente na rede municipal. Os temas sugeridos pelos professores e profissionais incluíam preocupações com o problema da: indisciplina na escola, desinteresse dos alunos, violência e significado da escola e da educação física para a vida e os principais desafios dos profissionais de Educação Física nestes tempos.

Na segunda etapa do Ciclo, discutiu-se o tema das - Perspectivas na Formação Profissional em Educação Física. A metodologia prezou por um enfoque sob forma de Mesa Redonda em que participaram três profissionais de Educação Física que atuam nos campos do bacharel e da licenciatura e seis profissionais formadores do curso de Educação Física da Unijuí-Rs em diálogo com mais de cem acadêmicos do Curso de Educação Física da UNIJUI-RS. O trabalho resultou numa forma de discutir as interfaces entre as necessidades sentidas/vividas pelos profissionais nos distintos espaços de trabalho na confrontação com a formação recebida em suas respectivas graduações. Destacou-se o caráter das relações entre formação inicial e continuada, evidenciando a necessária articulação entre a vida acadêmica e a vida profissional.

O destaque do debate girou em torno do caráter histórico que constituiu a Educação Física e que implicou em diferentes formas de compreensão da mesma. Estavam presentes profissionais formados nas décadas de 1960, de 1970, de 1980, de 1990 e de 2000. Este resgate histórico permitiu aos professores e aos acadêmicos presentes perceberem as



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

diferentes perspectivas assumidas para a formação profissional em Educação Física ao longo de quatro décadas. Foi possível identificar, na narrativa dos professores, como os ideários educacionais e as expectativas em torno da profissão mudaram com os tempos. De um enfoque mais ligado ao esporte como forma de competição e de rendimento passou-se a um ideário mais ligado à educação, à saúde, à política, e a inclusão social. A abordagem dos professores e a explicitação dos currículos dos quais haviam sido formados e o relato das primeiras experiências profissionais permitiram aos acadêmicos reconhecer as relações entre, de um lado, a formação inicial, seu alcance, e o espectro da atuação profissional e suas necessidades e possibilidades. De outra forma, pode-se perceber os contextos culturais diferenciados em que se constituíram cada um dos professores que atuam em Educação Física. Com isso, identificaram-se alguns marcos sociais e políticos que interferem na profissão e que ajudam a determinar certas conformações na perspectiva profissional. Mostra-se, em outras palavras, a inter-relação, entre projetos e expectativas sociais e formação profissional em Educação Física.

Os relatos dos professores mais jovens, que atuam na educação básica e em centros de saúde mental, explicitam os novos entornos e significados da profissão. Os relatos dos professores que atuam na formação em nível superior mostram a incorporação de nova linguagem conceitual sobre a justificativa e a importância da profissão. Isso se desdobra em novas formas de apreender o sentido das diferentes práticas e contextos em que se realiza a intervenção profissional. Sobretudo, explicita o esforço que fazem professores formadores e professores formados de reconstruírem seus saberes em contextos distintos para os quais foram inicialmente formados. Processo, que inclui não apenas mudanças sociais, históricas e culturais, mas fundamentalmente, mudanças nas configurações dos saberes implicados na intervenção em determinada realidade. Isso, na prática, se exemplifica na condição de que profissionais que se constituíram em perspectivas muito ligadas ao ensino do esporte se defrontam em seu cotidiano de atuação com o trabalho em saúde, lazer, ou de formação de escolares em perspectivas amplas. Condição que exemplifica a necessária formação permanente em contexto a fim de se avaliarem os saberes e a pertinência dos mesmos para as novas contingências.

Na terceira etapa do Ciclo de Estudos, a metodologia utilizada foi a de uma conferência acerca da relação entre Educação Física, Conhecimento e Intervenção Profissional. A mesma reuniu, mais uma vez, professores formadores (orientadores de estágio), acadêmicos e professores supervisores (regentes de estágio), totalizando por volta de 90 participantes. O objetivo consistiu em fazer um esforço teórico para pensar na condição do tema do – conhecimento - no contexto da formação profissional. Foram evidenciados diferentes momentos da relação entre universidade e sociedade, ou entre intelectuais / pesquisadores e profissionais / interventores. Destacou-se a idéia da historicidade do conhecimento e o necessário diálogo permanente entre universidade e vida profissional / escolar. Neste contexto, a noção de práxis assume uma condição privilegiada para pensar na formação permanente em Educação Física, uma vez que significa a possibilidade de, sem desprezar os saberes da experiência dos distintos professores envolvidos, a possibilidade de



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

repensá-los a partir das distintas referências teóricas construídas historicamente. Este momento, na compreensão do professor Paulo Evaldo Fensterseifer, se consolida num momento em que não se trata de sacralizar os saberes da experiência / prática, tornando-os a salvaguarda e saída para os problemas da intervenção, mas tampouco de menosprezá-los na leitura dos desafios que temos para instaurar outros universos de intervenção. Outrossim, trata-se de reconfigurar o papel histórico da relação entre universidade (formação inicial) e sociedade (formação continuada).

Na interpretação dos professores presentes as diferentes ações que começam a ser realizadas, pela via do projeto de extensão, valorizando os saberes da experiência e o diálogo com os professores da academia (universidade) favorecem a construção de outras possibilidades de intervenção profissional. Na narrativa dos acadêmicos presentes, a possibilidade de um diálogo com profissionais / professores já formados, diminui a ansiedade em relação à intervenção, ao mesmo tempo em que surgem aspectos novos para pensar na sua formação inicial. Enfim, o momento desta terceira etapa se configurou como uma oportunidade de aproximar a realidade formativa dos acadêmicos com os diferentes desafios da prática social concreta da profissão. Significou, aos professores formadores uma atenção especial, em relação aos componentes curriculares que ministram, para certos aspectos levantados / destacados pela reflexão teórica e prática. O problema do conhecimento torna-se a centralidade, da qual todos os envolvidos não podem se furtar.

Sob este aspecto, na quarta etapa, organizaram-se diferentes oficinas/cursos, abordando possibilidades de um trabalho conjunto entre professores formadores (orientadores de estágio) e professores que atuam em distintos espaços sociais. As temáticas tentaram contemplar diferentes anseios sentidos pelos professores que engendraram a sugestão de três cursos: a) Planejamento em Educação Física Escolar; b) Promoção da Saúde na Escola; c) Práticas Corporais na Natureza. O enfoque dos cursos buscou valorizar os saberes da experiência dos professores já formados e ao mesmo tempo projetar alternativas de superação de alguns enfoques referentes à intervenção. Neste sentido, se apresentou como uma forma de solidificar condições para certa mudança na organização, no conteúdo e no sentido dos conhecimentos em Educação Física. O momento contou com a participação de trinta profissionais e mesmo não tendo um grande público foi destacado como um dos momentos importantes no processo, pois explicitou na prática diferentes concepções e princípios que já haviam sido destacados em momentos anteriores. Para o segundo semestre o projeto prevê uma continuidade do formato do Ciclo e do trabalho Pátio de Escola. Há a possibilidade de maior participação dos professores de Educação Física da rede pública estadual.

### Conclusões

Os conceitos de práxis, diálogo, autonomia, historicidade, conhecimento e participação, permearam as atividades do projeto, lançando os desafios para a próxima edição do Ciclo de Estudos que acontecerá no segundo semestre de 2011 e para o Grupo Pátio da Escola. Estes dois ramos do projeto preveem ações de caráter micro-genético, pontuais e específicas, com reuniões quinzenais sob forma de grupos de estudos (Grupo Pátio da Escola)





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

e reuniões mensais de caráter macro-genético, gerais e globais, com reuniões mensais sob forma de mesas redondas, conferências e cursos/oficinas. A ênfase na participação dos professores, bem como na necessidade de aproximar os diferentes profissionais para dialogar e refletir sobre as suas ações, tem se caracterizado no foco do projeto, o qual antevê a possibilidade de um maior intercâmbio entre a realidade vivida e a realidade pensada, projetando novas conquistas aos sujeitos envolvidos, nos âmbitos da pesquisa e do ensino / intervenção. No segundo semestre o curso das ações possibilitará uma maior participação de professores/regentes de estágio que atuam na rede pública estadual, municipal e privada.

#### Agradecimentos

Ao PIBEX/UNIJUI Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, juntamente com a Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, a gratidão pela oportunidade concedida de poder fazer parte do universo da pesquisa e da extensão. E também a todas as instituições, professores e demais pessoas que se dispuseram a fazer parte desse projeto, sinceros agradecimentos.

#### Referências

- BRACHT, V. Educação Física e Aprendizagem Social. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez Editora, 1992.
- DARIDO, S. C. RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005, p.40.
- NÓVOA, A. Os Professores na Virada do Milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun. 1999.
- GÜNTHER, M. C. C.; MOLINA NETO, V. Formação permanente de professores de educação física na rede municipal de ensino de porto alegre: uma abordagem etnográfica. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, 14(1):85-91, jan./jun. 2000.